

Projeções para o final de 2021

Indicador	Último 30.11.2021	Atual 16.12.2021	COMENTÁRIOS
PIB do Brasil	+5,0%	+4,7%	<p>Para 2021, nossa projeção de PIB recuou para 4,7%. Na quinta-feira, 02/12, o IBGE divulgou os dados oficiais do 3º trimestre. O resultado veio em -0,1%, com resultado bastante negativo da Agropecuária. Também tivemos a divulgação do IBC-BR de outubro, apontando contração de 0,4%</p> <p>Os indicadores de atividade em outubro registraram retração, com as Vendas no Varejo recuando 0,1% e a Produção Industrial também recuando 0,6%, sendo esta a quinta queda consecutiva do indicador. O Setor de Serviços também registrou queda de 1,2%, sendo esta a segunda retração seguida do indicador.</p> <p>Para 2022, nossa estimativa de crescimento foi revisada para 0,7%.</p> <p>O aparecimento da nova variante Ômicron e os novos surtos de Covid na Europa acendem o alerta para o eventual enfraquecimento da recuperação econômica do ano que vem. Por outro lado, as perspectivas de boas safras, junto com a situação hídrica se normalizando, apontam para uma possível recuperação mais forte da atividade. Assim, ponderando riscos e oportunidades, acreditamos que ainda é sustentável projetar um pequeno crescimento para 2022.</p>
Resultado Primário	-1,4%	-1,1%	<p>Reduzimos o déficit primário de 2021 para -1,1%, devido à arrecadação mais forte.</p> <p>Com o resultado preliminar da PEC dos Precatórios, projetamos 2022 para -1,6% com viés positivo, talvez rumando para em torno de -1%</p> <p>De acordo com o Relatório de Riscos Fiscais da União, com a recuperação expressiva da arrecadação observada em 2021, é estimada gradual recuperação até 2023, com 55% de probabilidade do superávit primário ser atingido em 2024.</p>
SELIC	9,25%	9,25%	<p>Na reunião de 8 de dezembro, o Copom decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic para 9,25%. No comunicado pós reunião, bem como na ata, o Comitê enfatizou que considerava adequado esse movimento, com intuito de ancorar as expectativas de 2022 e 2023.</p> <p>A despeito da ressalva do desempenho positivo das contas públicas, a autoridade monetária enfatiza que o atual balanço de riscos é assimétrico altista, grande parte devido aos recentes ruídos relacionados ao arcabouço fiscal, que afetam para cima a taxa de juro neutra da economia. Dessa forma, uma política monetária mais contracionista permanece sendo necessária na visão do colegiado.</p> <p>Para 2022 nossa projeção se alterou para 11,5%, após sinalização do Copom de que faria outra alta de igual magnitude na primeira reunião do ano. Dessa forma, vemos esse aumento gradual em efeito “escadinha” até a terceira reunião, com possível viés para baixo do primeiro aumento de 1,5 p.p. “contratado”.</p>

IPCA	10,30%	10,15%	<p>Revisamos a projeção de 2021 para 10,15%. O resultado do IPCA de novembro veio em 0,95%, abaixo das expectativas da Órama e do mercado (1,1%), apesar de ser o maior registro para o mês desde 2002.</p> <p>Esse resultado foi bastante influenciado pelo evento pontual da Black Friday, na qual os descontos alcançaram as redes de fast food, perfume e maquiagem, afetando os números de Alimentação fora do domicílio e Medicamentos.</p> <p>Com exceção do grupo Transportes, os demais oito grupos surpreenderam as projeções para baixo, aliviando as medidas de difusão e dos núcleos, o que já indica um cenário inflacionário mais benigno.</p> <p>Para 2022, seguimos com a projeção de 4,7%. Apesar de mapearmos riscos em grupos pontuais, como transportes e medicamentos, vemos melhora do cenário geral. A partir de abril espera-se a saída da bandeira Escassez Hídrica, o que reduzirá consideravelmente o preço da energia elétrica, mapeamos também reajustes para baixo da Petrobrás nos combustíveis, além de termos uma política monetária contracionista.</p>
Dólar	R\$ 5,40 a R\$ 5,50	R\$ 5,40 a R\$ 5,50	<p>O dólar vem oscilando bastante, muito influenciado por razões externas, face à expectativa de mudança na política monetária do FED, quanto por razões domésticas, provavelmente já incorporando (mesmo que parcialmente) o cenário mais conturbado para 2022.</p> <p>Mantivemos o intervalo para o ano que vem entre R\$ 5,50-5,70, enfatizando, contudo, que podem ocorrer movimentos altistas além do teto desse intervalo, sobretudo se a polarização da eleição descambar para promessas eleitoreiras populistas.</p>
Ibovespa	110 mil pts	110 mil pts	<p>Em dezembro o Ibovespa vem apresentando recuperação interessante, já mais próximo dos 110 mil pontos, que é nosso alvo de curto prazo.</p> <p>Com o cenário fiscal menos opaco, os investidores partiram em busca de algumas barganhas, o que ajudou a fortalecer o mercado, contando com a força do investidor estrangeiro, que está bastante ativo na compra.</p> <p>Para 2022, mantivemos a ideia de que um múltiplo P/L em torno de 10x seja exequível e pode ajudar o índice a buscar os 130 mil pontos. Todavia, o mercado certamente será acompanhado de enorme volatilidade, não somente pelo cenário eleitoral, mas também por eventuais realizações mais significativas dos índices globais.</p>
Juros EUA	faixa de 0 a 0,25%	faixa de 0 a 0,25%	<p>Na reunião do Fomc, o FED decidiu que irá acelerar o tapering, dobrando a velocidade de U\$ 15 para U\$ 30 bi mensais. O BC americano também afirmou que não vê mais necessidades de estímulos e que deverá evar a taxa de juro em 2022 e 2023, pois a inflação pode não ser transitória como previra.</p> <p>A autoridade monetária está com uma visão de normalização do mercado de trabalho ano que vem e que a variante Ômicron, apesar de ser monitorada, pode não apresentar um risco recessivo.</p>

Este material foi elaborado pela Órama DTVM S.A.. Este material não é uma recomendação e não pode ser considerado como tal. Recomendamos o preenchimento do seu perfil de investidor antes da realização de investimentos, bem como que entre em contato com seu assessor para orientação com base em suas características e objetivos pessoais. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material tem propósito meramente informativo. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. As informações deste material estão atualizadas até 16/12/2021.